



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O CÂNCER DE BOCA E A MONITORIA DE ESTOMATOLOGIA: INTEGRAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E PACIENTES

Cícera Dalylla Lopes Ferreira;  
Ananda Vitoria Monteiro Paodjuenas;  
Thaís Nicolle Brilhante Sousa;  
Ana Carolina Lyra de Albuquerque;  
Maria Sueli Marques Soares;  
Paulo Rogério Ferreti Bonan

### **Programa de Monitoria**

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

### **INTRODUÇÃO**

A Estomatologia é a especialidade da Odontologia que se fundamenta no estudo, diagnóstico e tratamento das doenças da cavidade oral. Para isso, necessita de um processo de construção do diagnóstico baseado em anamnese e exame clínico minucioso, condutas especializadas e considerável conhecimento teórico-clínico das características das patologias (Santos et al., 2021).

O câncer de boca tem um destaque importante na especialidade devido ao crescente aumento da incidência e mortalidade, sendo o quinto câncer mais incidente em homens no Brasil (Amorim; Sousa; Alves, 2019). O impacto da condição na qualidade de vida dos pacientes é significativo devido ao estigma do câncer, o tratamento complexo e as possíveis sequelas da doença.

Mesmo diante da importância da identificação precoce, a maior parte dos casos tem diagnóstico tardio com a neoplasia já em estágio avançado e com prognóstico difícil. A demora no atendimento acontece tanto por falta de informação quanto acesso limitado aos serviços de saúde acometendo especialmente indivíduos de baixa renda e pouca escolaridade (Torres; Sbegue; Costa, 2016).

O olhar clínico aguçado deve ser estimulado desde a graduação para que os futuros cirurgiões-dentistas possam identificar fatores de risco, examinar lesões suspeitas e realizar os procedimentos necessários para o diagnóstico precoce das lesões malignas. Projetos de monitoria podem contribuir para a experiência clínica dos discentes ao incentivar o interesse pela área e auxiliar os docentes no funcionamento da clínica. Esse projeto tem por objetivo analisar o impacto da monitoria nas atividades clínicas da disciplina de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo elaborado a partir das vivências das monitoras na disciplina de Estomatologia do curso de Odontologia da UFPB nos períodos A participação efetiva da monitoria na Clínica de Estomatologia foi analisada por meio da quantificação dos exames clínicos e das biópsias realizadas com auxílio das monitoras durante a vigência do projeto. Para a confirmação dos diagnósticos clínicos dados, foram analisados os laudos histopatológicos dados pelo Laboratório de Patologia Oral da UFPB.

De modo a avaliar a percepção dos discentes quanto a colaboração da monitoria durante as clínicas, foi disponibilizado um questionário voluntário e anônimo através do Google Forms com questões sobre como os discentes qualificam o desempenho e o nível de confiança dado pelas monitoras durante os atendimentos clínicos dos pacientes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Pela análise das fichas clínicas, observou-se a participação das monitoras no atendimento de 27 pacientes no período de 2023.2 e 45 pacientes no período de 2024.1, totalizando 72 pacientes. Durante as biópsias, a assistência se dava por meio da organização dos insumos necessários, biossegurança, preparação da mesa cirúrgica, suporte e até participação nas cirurgias. Foram realizadas 25 biópsias por professores, monitores e discentes, sendo 8 incisoriais e 17 excisionais, obtendo diagnósticos clínicos e histopatológicos de papilomas, hiperplasias, fibroblastomas, pênfigo vulgar, hemangioma, mucocelos, dentre outras lesões.

Dos materiais coletados nos procedimentos cirúrgicos e encaminhados para análise histopatológica, resultaram três laudos de neoplasias orais sendo elas o carcinoma de células escamosas, neoplasia maligna com extenso componente de células claras e neoplasia epitelial de provável origem de glândula salivar. Pelo exame clínico, observou-se lesões extensas e agressivas, comprometendo não só as estruturas da cavidade oral como também o estado geral de saúde do paciente, o que corrobora com a literatura sobre essas lesões serem normalmente diagnosticadas nas fases mais avançadas (estágios III e IV).

Esses pacientes tiveram contato com a Clínica de Estomatologia por meio de encaminhamentos de outros profissionais depois de procurarem serviços de saúde sem solução do caso ou por insistência familiar devido a gravidade da condição. Após comunicação do diagnóstico por meio do protocolo SPIKES para o paciente e seus familiares, seguiu-se com encaminhamento para os serviços oncológicos especializados no Hospital Napoleão Laureano e Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPA).

O questionário de avaliação da monitoria de Estomatologia obteve 22 respostas. Quanto a como os alunos consideraram o auxílio das monitoras durante as clínicas, 86,4% (n=19) responderam como Excelente e 13,6% (n=3) como Bom. Em relação à confiança dada pela presença das monitoras nos atendimentos, 95,5% (n=21) afirmaram que os deixaram muito confiantes e 4,5% (n=1) relatou como pouco confiante.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista a importância da Estomatologia ao diagnosticar e encaminhar casos de câncer de boca e considerando o aumento da incidência da doença, é possível inferir que a monitoria é fundamental na prática clínica pois promove, sob supervisão e orientação dos professores, a organização e o auxílio necessários para os atendimentos e para dar confiança aos alunos sobre os procedimentos a serem realizados. O suporte da monitoria e a orientação dos professores atua principalmente no manejo clínico adequado em casos complexos, como o de câncer de boca, devido ao significativo impacto emocional envolvendo pacientes, seus familiares e os próprios discentes.

A monitoria também gera benefícios para os monitores ao permitir a experiência clínica no exame, diagnóstico e manejo de pacientes oncológicos; ao contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes diante de casos difíceis e desafiadores; e ao incentivar a consolidação dos conhecimentos teóricos para a prática clínica.

## **REFERÊNCIAS**

- AMORIM, Naila Gabriela Carvalho; DA SILVA SOUZA, Alex; ALVES, Shirley Marli. Prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal: Uma revisão de literatura. Revista Uningá, v. 56, n. 2, p. 70-84, 2019.
- SANTOS, G. V.; FERREIRA, J. G.; HONORATO, M. C. T. M.; PEREIRA, L. L. Desafios da monitoria acadêmica de Estomatologia frente à pandemia COVID-19: relato de experiência. Revista da ABENO, v. 21, n. 1, 2021.
- TORRES, S. V. S.; SBEGUE, A.; COSTA, S.C.B. A importância do diagnóstico precoce de câncer bucal em idosos. Rev Soc Bras Clin Med, v. 14, n. 1, p. 57-62, 2016